

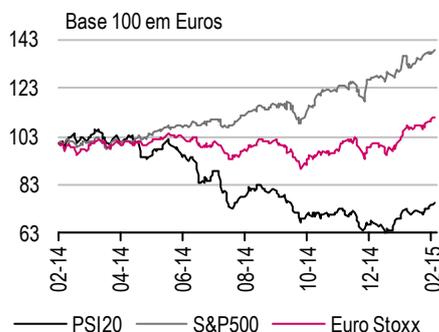
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	361	0,9%	12,8%	12,8%
PSI 20	5.494	0,4%	14,5%	14,5%
IBEX 35	10.990	1,0%	6,9%	6,9%
CAC 40	4.862	0,6%	13,8%	13,8%
DAX 30	11.131	0,7%	13,5%	13,5%
FTSE 100	6.912	0,0%	5,3%	11,5%
Dow Jones	18.117	-0,1%	1,6%	8,5%
S&P 500	2.110	0,0%	2,5%	9,4%
Nasdaq	4.961	0,1%	4,7%	11,8%
Russell	1.232	0,0%	2,3%	9,2%
NIKKEI 225*	18.603	0,7%	6,6%	14,7%
MSCI EM	983	-0,1%	2,8%	9,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	49,5	-1,8%	-7,2%	-0,9%
ORB	222,0	-1,2%	-3,5%	3,1%
EURO/USD	1,133	-0,5%	-6,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,010	0,0	-6,5	-
OT 10Y*	2,136	-9,1	-55,1	-
Bund 10Y*	0,365	-0,2	-17,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,95	0,6%	14,9%
IBEX35	109,60	0,9%	6,4%
FTSE100 (2)	68,95	0,0%	5,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumpcp.pt

Mercados

Europa prolonga ganhos, Petróleo novamente no vermelho

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 2,4%	Postnl Nv 11,4%	Computer Science 7,2%
	Edp 1,8%	Kingspan Group 7,5%	Humana Inc 5,4%
	Banif - Banco In 1,7%	Finmeccanica Spa 6,2%	Discovery Comm-A 4,5%
-	Banco Bpi Sa-Reg -0,8%	Cnp Assurances -3,1%	Freeport-Mcmoran -3,2%
	Sonae -0,9%	Bilfinger Se -3,3%	Enscoc Plc-CI A -3,7%
	Portugal Tel-Reg -3,6%	Sbm Offshore Nv -3,7%	Transocean Ltd -4,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Violas Ferreira Financial reforça no BPI

Europa

BHP reporta lucros acima do esperado

Telefonica Deutschland bate estimativas

Drax anuncia corte de capex

Hitachi compra negócio ferroviário da Finmeccanica por € 809 milhões

Credit Agricole perde CFO

Vinci Airports planeia investimento de € 300 milhões nos aeroportos portugueses

Sindicato da AER Lingus já apoia venda

EUA

Apple investe € 1,7 mil milhões na Europa

Valeant compra Salix por \$ 14,5 mil milhões

Asahi compra Polypore por \$ 3,2 mil milhões

Dish apresenta contas e anuncia saída do CEO

Indicadores

Taxa de Inflação na Zona Euro confirmou uma descida para os -0,6% em janeiro

O valor final do PIB confirmou que a Alemanha cresceu 0,7% no 4º trimestre

Confiança Industrial em França estagnou no mês de fevereiro

Confiança Empresarial em França voltou a estagnar em fevereiro

Confiança das PME's no Japão melhorou menos que o esperado em fevereiro

Vendas de Casas Usadas nos EUA registaram uma quebra de 4,9% em dezembro

Balança de Transações Correntes de Portugal com superavit de € 66,6 milhões

Outras Notícias

Grécia adia para hoje a entrega de medidas

Agenda Macro

Na agenda macroeconómica de hoje destaque para as revelações a serem feitas nos EUA: pelas 14h teremos o Índice de Preço de Casas S&P/CaseShiller referente a dezembro, pelas 14h45m conheceremos o PMI Serviços, medido pela Markit, de fevereiro e às 15h haverá lugar à revelação do Índice de Confiança dos Consumidores de fevereiro. De referir ainda que a partir das 15h, a presidente da Reserva Federal norte-americana, Janet Yellen, toma a palavra no Senado. Este discurso deverá ser atentamente seguido pelos investidores na busca por sinais sobre quando a Fed pretende elevar a taxa de juro diretora.

Fecho dos Mercados

Europa prolonga ganhos, Petróleo novamente no vermelho

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,4% para os 5494 pontos, com 10 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 392,9 milhões de ações, correspondentes a € 98,9 milhões (12% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 2,4% para os € 0,0812, liderando os ganhos percentuais, seguido da EDP (+1,8% para os € 3,3860) e do Banif (+1,7% para os € 0,006). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-3,6% para os € 0,697), seguida da Sonae (-0,9% para os € 1,271) e do BPI (-0,8% para os € 1,31).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou em ambiente de franco otimismo, prolongando assim os ganhos registados nas últimas semanas. Com efeito, o otimismo de hoje apenas não se fez sentir nos setores dos Recursos Naturais e Energético face a novo dia desanimador para as *commodities*, nomeadamente o petróleo, estando o crude novamente abaixo do nível dos \$ 50/barril. Por cá, o BCP liderou os ganhos do principal índice nacional ao disparar mais de 2%. O índice Stoxx 600 avançou 0,7% (385,08), o DAX ganhou 0,7% (11130,92), o CAC subiu 0,6% (4862,3), o FTSE deslizou 0,04% (6912,16) e o IBEX valorizou 1% (10990,1). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Viagens & Lazer (+1,76%), Alimentação & Bebidas (+1,55%) e Serviços Financeiros (+1,5%). Apenas os setores dos Recursos Naturais (-1,63%) e Energético (-0,18%).

EUA. Dow Jones -0,1% (18116,84), S&P 500 -0,03% (2109,66), Nasdaq 100 +0,1% (4449,491). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+0,67%) e Health Care (+0,35%), Consumer Staples (+0,27%) e Info Technology (+0,16%). Os setores que encerraram negativos foram: Telecom Services (-0,58%), Energy (-0,42%), Industrials (-0,4%), Financials (-0,36%), Materials (-0,16%) e Consumer Discretionary (-0,06%). O volume da NYSE situou-se nos 678 milhões, 13% abaixo da média dos últimos três meses (783 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,74%); Hang Seng (-0,35%). Face às comemorações do Ano Novo Chinês, o mercado de Shangai reabrirá apenas amanhã.

Portugal

Violas Ferreira Financial reforça no BPI

Em comunicado à CMVM, o BPI (cap. € 1,9 mil milhões, +0,6% para os € 1,318) informou que a Violas Ferreira Financial, adquiriu ações durante os dias 17 a 20 de fevereiro, ações representativas do banco, que faz agora com que lhe seja imputada uma participação de 2,52%. Recorde-se que na semana passada, o CaixaBank apresentou uma oferta preliminar pelos títulos do BPI de € 1,329/ação.

*cap- capitalização bolsista

Europa

BHP reporta lucros acima do esperado

A BHP Billiton (cap. £ 87,2 mil milhões, +3,9% para os £ 16,075), uma das maiores mineiras do mundo, apresentou resultados do 1º semestre fiscal acima do esperado. O lucro implícito dos seis meses terminados a 31 de dezembro ascendeu a \$ 5,4 mil milhões, superando os \$ 4,9 mil milhões esperados pelos analistas. As receitas recuaram 12% em termos homólogos para os \$ 29,9 mil milhões, abaixo dos \$ 30,5 mil milhões aguardados. A empresa anunciou um aumento de 5,1% do dividendo intercalar para os \$ 0,62/ação.

Telefonica Deutschland bate estimativas

A Telefonica Deutschland (cap. € 14,9 mil milhões, +5,5% para os € 5,019) reportou receitas anuais de € 5,52 mil milhões que superam os € 5,42 mil milhões antecipados pelos analistas. O resultado operacional antes de depreciações e amortizações (OIBDA, na sigla em inglês) ascendeu a € 1,46 mil milhões também acima dos € 966 milhões. Ainda assim, empresa de telecomunicações fechou o ano com um prejuízo de € 721 milhões, superior aos € 561 milhões antecipados. A empresa antecipa um crescimento do Oibda acima dos 10% em 2015. Para este ano, aguarda também sinergias de 50% no *capex* face à incorporação total do negócio com a E-Plus. A Telefonica Deutschland propõe um pagamento total de dividendos de pelo menos € 700 milhões.

Drax anuncia corte de capex

A elétrica britânica Drax (cap. £ 1,6 mil milhões, -1,1% para os £ 3,987) anunciou um corte da sua estimativa de *capex* para este ano para os £ 150 milhões, isto após ter apresentado números anuais acima do esperado. As receitas em 2014 cresceram 36% para os £ 2,8 mil milhões, acima dos £ 2,35 mil milhões aguardados. O EPS anual ascendeu a £ 0,237 para os £ 0,218. O EBITDA de £ 229 milhões, também superou os £ 219 milhões aguardados. O dividendo final proposto é de £ 0,08/ação. A empresa encerrou o ano com um montante de dívida líquida de £ 99 milhões. Para 2015, a empresa espera utilizar como *capex* cerca de £ 150 milhões, uma queda de 25% face ao gasto feito no ano passado. Adicionalmente, a empresa informou que vendeu antecipadamente 8TWh, por um preço de £ 49,4/MWh, o que compara com a venda antecipada de 5,3TWh, por um preço de £ 55,5/MWh, realizada há um ano.

Hitachi compra negócio ferroviário da Finmeccanica por € 809 milhões

O grupo industrial japonês Hitachi (cap. 4 biliões de ienes, cerca de € 29,6 mil milhões) concordou em adquirir o negócio ferroviário e de sinalização da italiana Finmeccanica (cap. € 6,2 mil milhões, -2,6% para os € 10,68) por € 809 milhões. Esta é a maior aquisição do conglomerado nipónico no estrangeiro. Já para o CEO da Finmeccanica, Mauro Moretti, esta venda é feita com o intuito de aumentar o foco nos negócios aeroespacial e de Defesa.

Credit Agricole perde CFO

O Credit Agricole (cap. € 32,6 mil milhões, -1,1% para os € 12,625) informou que o seu CFO, Bernard Delpit, irá abandonar o banco em maio, não tendo nomeado ainda o sucessor. Paralelamente, a Safran anunciou que Delpit irá juntar-se à empresa como diretor do departamento financeiro. O banco francês fica agora a procurar substitutos tanto para o cargo de CFO como de CEO, já que Jean-Paul Chifflet irá sair também em maio.

Vinci Airports planeia investimento de € 300 milhões nos aeroportos portugueses

A Vinci Airports, detida pela construtora francesa Vinci, prevê investir este ano entre € 50 milhões a € 80 milhões nos aeroportos portugueses. O presidente, Nicolas Notebaert, garantiu que a empresa prepara alterações nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro e Madeira tanto na qualidade como no aumento de capacidade. Estas mudanças fazem parte de um plano já aprovado no ano passado pelo Governo, plano esse que prevê um investimento total entre os € 270 milhões e os € 300 milhões em cinco anos. No ano de 2014, a atividade em Portugal cresceu o dobro da Europa. Este crescimento deve-se ao trabalho conjunto da Vinci Airports e da ANA e também à colaboração com todo o tipo de companhias de aviação no sentido de aumentar o negócio.

Sindicato da AER Lingus já apoia venda

O sindicato dos trabalhadores da AER Lingus reverteu a sua posição no que toca à proposta de compra da IAG (cap. £ 11,5 mil milhões, +2% para os £ 5,62), pelo que agora apoia a referida aquisição. Esta mudança de posição vem após os líderes do sindicato terem recebido as propostas de crescimento que a IAG tem para a transportadora aérea irlandesa. Recorde-se que no mês passado o *board* da AER Lingus já tinha recomendado a proposta de € 1,36 mil milhões pela empresa. No entanto, é de referir que a operação está ainda dependente do governo da Irlanda em aceder à venda da sua posição de 25% na transportadora, algo que está a merecer a oposição de diversos políticos irlandeses.

*cap- capitalização bolsista

EUA**Apple investe € 1,7 mil milhões na Europa**

A Apple anunciou que irá investir € 1,7 mil milhões em dois centros de dados na Europa, ambos alimentados totalmente por energia renovável. Os novos centros, cada um com 166 mil metros quadrados, serão construídos na Irlanda e na Dinamarca e têm como objetivo suportar os serviços *online* da Apple para os seus clientes europeus. Ambos deverão entrar em funcionamento em 2017.

Valeant compra Salix por \$ 14,5 mil milhões

Os *boards* das farmacêuticas Valeant e concordaram que a primeira adquirisse a totalidade das ações da última por \$ 158/ação, o que representa um negócio de cerca de \$ 10,1 mil milhões. Incluindo dívida líquida o *enterprise value* é de \$ 14,5 mil milhões. Recorde-se que a Valeant teve o ano passado uma tentativa frustrada de adquirir a Allegran e que alegadamente a Shire esteve também interessada na compra da Salix. O CEO da Valeant, Mike Pearson, considerou que a operação trará uma adição “modesta” aos ganhos deste ano, mas que em 2016 o EPS deverá disparar 20%. A operação deverá gerar mais de \$ 500 milhões por ano em poupanças. Importante para a Valeant será a aprovação por parte do regulador norte-americano dos medicamentos (FDA, na sigla em inglês) da entrada no mercado do Xifaxan um medicamento criado pela Salix destinado ao tratamento da síndrome do colón irritável. Essa aprovação é expectável acontecer em maio. Adicionalmente, a Valeant apresentou um lucro de \$ 535 milhões no 4º trimestre, tendo as receitas ampliado mais de 10% para os \$ 2,28 mil milhões.

Asahi compra Polypore por \$ 3,2 mil milhões

A química japonesa Asahi Kaesi concordou em adquirir a Polypore, fabricante de componentes de baterias automóveis, por cerca de \$ 3,2 mil milhões, de forma a expandir-se para o negócio das baterias e aumentar a sua capacidade de produção no estrangeiro. A empresa têm um curso o plano de investimento de um bilião de ienes ao longo de três anos para aumentar a sua capacidade e expandir-se no negócio de baterias e outros materiais em países como China, Tailândia, Coreia do Sul e EUA. A Asahi irá pagar \$ 60,5/ação em *cash*, representativo de um prémio de 14,3% face ao preço de fecho da passada sexta-feira. Para pagar esta operação a Asahi irá fazer uso das suas reservas de caixa, bem como recorrer a empréstimos intraempresa. Adicionalmente a Polypore irá alienar cerca de \$ 1.000 milhões em ativos do negócio *media* à 3M.

Dish apresenta contas e anuncia saída do CEO

A Dish Network apresentou um EPS de \$ 2,04 em 2014, batendo os \$ 1,59 esperados pelos analistas. As receitas anuais cresceram 5% para os \$ 14,6 mil milhões, ficando atrás dos \$ 14,66 mil milhões esperados. No ano a empresa adicionou 141 mil subscritores de banda larga para os 577 mil clientes. Já os subscritores de televisão por cabo recuaram 2,3% para os 2,6 milhões de clientes. A empresa informou que o atual CEO Joseph Clayton vai abandonar o cargo a 31 de março. O presidente Charles Ergen irá suceder-lhe no cargo.

Indicadores

Sem surpresas, o valor final da **Taxa de Inflação na Zona Euro** confirmou uma descida para os -0,6% em janeiro.

O valor final do PIB confirmou que a **Alemanha cresceu** 0,7% no 4º trimestre. Também em termos homólogos não houve surpresas com uma expansão de 1,6%.

A **Confiança Industrial em França** estagnou, sem surpresas, no mês de fevereiro. O valor de leitura manteve-se nos 99.

A **Confiança Empresarial em França** voltou a estagnar de forma desapontante em fevereiro. O registo manteve-se nos 94, desiludindo face à subida aguardada para os 95.

A **Confiança das PME's no Japão** melhorou menos que o esperado em fevereiro. O valor de leitura subiu dos 46,3 para os 46,5, aquém dos 47 aguardados.

As **Vendas de Casas Usadas nos EUA** (i.e. número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram uma quebra sequencial de 4,9% em dezembro, de forma bem mais acentuada que descida de 1,8% esperada.

A **Balança de Transações Correntes de Portugal** apresentou um *superavit* de € 66,6 milhões em dezembro. O registo compara com o saldo negativo de € 220 milhões do mês anterior e positivo de € 848 milhões do período homólogo. A Balança de Transações Correntes nacionais encerra assim o ano passado com um *superavit* de € 1.044 milhões, menos € 425 milhões que em 2013.

Outras Notícias

Grécia adia para hoje a entrega de medidas

A Grécia anunciou que irá enviar apenas até ao final da manhã de hoje, e não ontem até ao final do dia como estava planeado, o conjunto de medidas que se propões realizar para receber a extensão por quatro meses do atual empréstimo que expira no final da semana.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19-05-2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	15-04-2015
NOS	26-02 DF	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05-05-2015
Sonaecom	06-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Impresa	16-03 DF	04-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
REN	19-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	n.a.	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
Media Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Capital	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
ES Saúde	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portugal Telecom	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Marco Barata
Sofia Lagarelhos